

**Intervenção do Ministro de Estado e das Finanças**  
**Apresentação do Programa de Estabilidade 2021-2025**  
**Comissão de Orçamento e Finanças - 27 de abril de 2021**

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados

Permitam-me agora que me foque na apresentação do Programa de Estabilidade 2021-2025, que é o âmbito desta audição.

Pelo segundo ano, discutimos o Programa de Estabilidade sob um cenário marcado pela pandemia covid-19. A crise pandémica que nos atingiu em março de 2020 e as sucessivas vagas a que assistimos colocam-nos enormes desafios.

O confinamento dos primeiros meses deste ano, com várias medidas de contenção ainda em vigor, teve um impacto direto na evolução da atividade económica do primeiro trimestre, que se refletiu numa revisão em baixa do ritmo de recuperação anteriormente previsto.

Mas os dados mais recentes mostram já a retoma da atividade:

- Na semana que termina a 19 de abril, as compras MB por nacionais já mostram um crescimento face a 2019 (14%).
- O indicador diário de atividade publicado pelo Banco de Portugal também aponta para uma recuperação dos níveis de 2019 no período mais recente.

E nos últimos dias os sinais positivos reforçaram-se:

- Entrámos na segunda fase de vacinação e prevê-se agora que a imunidade de grupo possa ser alcançada mais cedo do que o previsto.
- A evolução favorável do número de novos casos e de casos graves dão-nos a confiança de que entraremos na última fase de desconfinamento em breve, expectavelmente sem voltarmos a ter de fechar.

A luz agora já não está só ao fundo do túnel. A recuperação está em andamento.

O Programa de Estabilidade prevê um crescimento real acumulado de 9,1% nos próximos dois anos: 4% em 2021 e 4,9% em 2022, o que fará o PIB ultrapassar os níveis pré-pandemia já no próximo ano.

Para 2022 o crescimento de 4,9% fica acima das nossas estimativas e reflete a retoma plena da atividade económica e o enquadramento internacional favorável. Esta evolução é consistente com as perspetivas económicas positivas que as várias organizações preveem para Portugal e para a Europa no próximo ano.

Este crescimento assenta no forte impulso do investimento e das exportações, baseado na redução da incerteza fase à pandemia e na transferência de montantes elevados de fundos europeus

Neste contexto, o Programa de Estabilidade 2021-2025 cria um quadro económico-financeiro direcionado para uma forte recuperação económica e social que nos permita enfrentar os desafios deixados pela pandemia.

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados

O Programa de Estabilidade assenta em 5 linhas-mestras, que são as prioridades do Governo para os próximos 5 anos:

1. É um Programa baseado no forte impulso macroeconómico do Plano de Recuperação e Resiliência;
2. Assenta no estímulo ao investimento público e privado;
3. Promove medidas de manutenção e criação de emprego;
4. Dá resposta aos efeitos sociais da pandemia, nomeadamente recuperação da atividade programada na área da saúde e das aprendizagens no setor da educação;
5. Garante a estabilidade fiscal.

O PRR dará um forte impulso macroeconómico à economia. No final de 2025, o PIB deverá situar-se 3,5% acima do nível que se teria verificado num cenário sem PRR. Ou seja, o PRR acrescenta mais de 22 mil ME à economia ao longo destes 5 anos.

Dos cerca de 16 mil milhões de euros da chamada “bazuca”, perto de 10 mil milhões dizem respeito a investimento público que estará centrado nos três grandes eixos do programa: a transição digital, a transição climática e a resiliência.

O PRR representa também uma oportunidade para estimular o investimento privado, através de 5 mil milhões de apoios diretos a empresas e 2,7 mil milhões de apoios indiretos que irão dinamizar o setor privado.

A isto acresce 9 mil milhões do InvestEU, através do Banco de Fomento.

Relativamente ao mercado de trabalho:

Temos prevista para este ano uma ligeira melhoria do emprego, e, para o ano, um crescimento mais robusto, acima de 1%. Este ano, a taxa de desemprego ficará ligeiramente acima do ano passado, em 7,3%, em virtude do aumento da população ativa com a normalização da atividade económica. Para o próximo ano e seguintes, prevê-se a redução significativa da taxa de desemprego.

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados

Este é um Programa de Estabilidade que garante a estabilidade fiscal. Não prevemos a necessidade de aumentos de impostos para pagar a conta da crise. Nem aumento de impostos, nem cortes nos apoios sociais do Estado.

E se assim é, deve-se ao caminho de reequilíbrio das contas públicas que o Governo do Partido Socialista, com o apoio dos seus parceiros parlamentares da esquerda, percorreu nos últimos 6 anos.

Um caminho que nos levou ao primeiro excedente orçamental da democracia, atingido em 2019, e que nos permite dizer muito claramente que o Programa de Estabilidade não assenta na austeridade, antes pelo contrário.

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados

Este é ao mesmo tempo, um programa responsável que não perde de vista a sustentabilidade do País e das finanças públicas no médio prazo.

A balança externa, que foi muito afetada em 2020 pelas restrições sobre o turismo, regressa este ano a um saldo positivo superior a 2% e em 2022 deverá alcançar um saldo superior a 3%, motivado pelo aumento das exportações, pelos fundos recebidos para o PRR e pela trajetória de redução de pagamento de juros da dívida pública.

Ao nível da dívida pública, prevê-se uma trajetória de redução ano após ano, atingindo níveis pré-pandemia a partir de 2024, abaixo dos 120%.

A redução do défice será muito menor do que o antecipado: de 1,2% do PIB em vez dos 3% anteriormente estimados, ou seja, o défice reduz-se de 5,7% para 4,5% em 2021. Em 2022, o défice reduz-se para 3,2% devido ao crescimento robusto da economia. Aliás, o défice ajustado dos efeitos do ciclo económico deteriora-se em 0,3 p.p. (O saldo estrutural excluindo a receita do PRR cai 1.1 p.p.).

Pre vemos que apenas em 2023, o défice fique abaixo dos 3% (em 2,2%), em linha com os compromissos orçamentais, em vigor novamente nesse ano.

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados

Este é um Programa que mostra que o País regressará a um caminho de crescimento e sustentabilidade, sem recorrer à austeridade.

Já demonstramos que o conseguimos com sucesso desde 2016. Estamos confiantes que vamos voltar a consegui-lo.

Muito obrigado.